

A IMPORTÂNCIA DO DESENVOLVIMENTO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS NA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL ANTONIO RAIMUNDO DE MELO

Mahra Danyelly Pinto Farias¹

Resumo

O presente artigo disserta sobre a relevância das competências socioemocionais no âmbito de uma Escola Estadual de Ensino Médio em Tempo Integral, localizada no município de Carnaubal – região norte do Ceará, considerando a vivência dos projetos na escola, bem como salientando seus impactos quanto às contribuições positivas ao longo do percurso construído até o presente ano. A construção do presente deu-se por meio do caráter metodológico qualitativo, através de uma pesquisa literária. Ressalta-se o objetivo das disciplinas que trabalham essas competências na grade curricular da instituição, bem como os resultados agregados à aprendizagem quanto ao seu crescimento, em números, nos índices de aprovação e a redução do abandono escolar nesse mesmo contexto.

Palavras-chave: Competências socioemocionais. Educação. Escola.

Abstract: THE IMPORTANCE OF DEVELOPING SOCIO-EMOTIONAL SKILLS AT THE ANTONIO RAIMUNDO DE MELO FULL-TIME HIGH SCHOOL

This article discusses the relevance of socio-emotional skills in the context of a full-time state-run high school, located in the city of Carnaubal in the northern region of Ceará, Brazil. This research considers experience with school projects and highlights their positive impacts up to the present year. The construction of this occurred by means of the qualitative methodological character, through a literature search. Positive results are highlighted according to the objective of incorporating school subjects and competencies into the institution's curriculum. In addition, in this same context, results are related to improved learning outcomes presented in the approval indexes and decreased school dropout rates.

Keywords: Socio-emotional skills. Education. School.

1. Professora da Rede Estadual - Escola de Ensino Médio em Tempo Integral (EEMTI) Antonio Raimundo de Melo

Resumen: LA IMPORTANCIA DE DESARROLLAR HABILIDADES SOCIOEMOCIONALES EN LA ESCUELA SECUNDARIA DE TIEMPO COMPLETO ANTONIO RAIMUNDO DE MELO

El presente artículo analiza la relevancia de las habilidades socioemocionales en el ámbito escolar de una escuela secundaria estatal a tiempo completo, ubicada en el municipio de Carnaubal – región norte de Ceará, considerando la experiencia de los proyectos en la escuela, además de destacar su impacto en las contribuciones positivas a lo largo del camino construido hasta este año. La construcción del presente se realizó a través del carácter metodológico cualitativo, a través de una investigación literaria. Se destaca el objetivo de las asignaturas que trabajan estas competencias en el plan de estudios de la institución, así como los resultados agregados al aprendizaje en cuanto a su crecimiento, en números, en los índices de aprobación y la reducción de la deserción escolar en este mismo contexto.

Palabras clave: Habilidades socioemocionales. Educación. Escuela.

1. INTRODUÇÃO

A Educação é sempre um campo suscetível a discussões acadêmicas por ser inesgotável ao passo que acompanha as mudanças sociais e culturais em vigor, há sempre novos desafios os quais emergem da necessidade dos indivíduos.

O mundo anseia por resoluções de problemas que acometem a sociedade: violência, pobreza, crises de diversas naturezas; não raro, a “finalidade da educação varia de uma sociedade para outra e cada uma delas possui um determinado ideal de homem” (LIMA, 2018, p. 08). Desde o século passado, tornou-se mais notório que a educação mantém uma estreita relação com o pensamento econômico vigente. Assim, pensar em uma educação voltada para o socioemocional do aluno não deve remeter simplesmente à ideia de um projeto alienado a essa relação, mas deve-se entender a intenção – formar pessoas capazes emocionalmente de lidar melhor com suas emoções conforme as situações, em uma empresa por exemplo, surgirem.

Como a escola lida com o lado emocional dos alunos? Que impacto as emoções têm no aprendizado dos discentes? Como e quando trabalhar o emocional dos estudantes tornou-se

uma preocupação da Educação? Quais os impactos da educação baseada em competências socioemocionais sob o olhar dos próprios estudantes? Estas inquietações serão abordadas a fim de se perceber os caminhos percorridos até o presente momento nesse desafio educacional.

A escola, nos últimos anos, tem ganhado destaque na sociedade por ser vista como um local onde se constroem soluções, cidadãos capazes de atuar de forma positiva e contribuir na e com a sociedade, mas outras demandas têm sido atreladas ao papel da escola como apresentar “solução de problemas de maneira colaborativa, o pensamento crítico e criativo e a capacidade de fazer escolhas responsáveis” (CARVALHO E SILVA, 1996, p. 184). Percebe-se, pois, que incumbências e necessidades novas levaram a mudanças profundas nas políticas educacionais, programas, currículos e metodologias.

Como parceira da escola, as famílias dos estudantes não raro apresenta alguns percalços que influenciam na vida emocional e, conseqüentemente, acadêmica do jovem; Vale (2009) aponta algumas características com as quais os jovens lidam:

Na família, as características que têm sido identificadas prendem-se com o baixo nível económico, o baixo nível escolar dos pais, os lares desfeitos, a falta de competências educativas dos pais, a hostilidade, os estilos coercivos, conflitos no casal, modelos criminosos na família, e a psicopatologia dos pais, entre outros. Contudo, [...] as interações hostis e coercivas com a utilização inconsistente de prémios e castigos, as falhas de comunicação entre pais e filhos e a existência de modelos antissociais na família (VALE, 2009, p. 140).

A partir desta contextualização, torna-se possível entender a necessidade de pesquisar e aprofundar este debate, haja vista que os indivíduos que a escola recebe convivem, muitas vezes, com realidades opressoras, contextos familiares complexos. Destarte, o pensamento do Instituto Ayrton Senna, declarado em cartilha, é que “[...] podemos investir todos os recursos em Aprendizagem Acadêmica – o que nos levará diretamente ao objetivo; ou podemos diminuir recursos do Aprendizado Acadêmico e investirmos também em Aprendizado Socioemocional” (INSTITUTO AYRTON SENNA, 2016, p. 21).

Assim, este artigo visa discorrer sobre a importância do desenvolvimento das Competências Socioemocionais no âmbito escolar.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Saarni (1999, p. 57 apud in VALE, 2009, p. 130) define a competência emocional como a “demonstração da eficácia pessoal nos relacionamentos sociais que evocam emoção”, trabalhar as competências seria exercitar e preparar, dentro do possível, os jovens a saberem lidar da melhor forma consigo, com o outro e com as situações mais adversas possíveis.

Essa abordagem na Educação é baseada em estudos norte-americanos e “seus idealizadores embasaram-se em cinco dimensões da personalidade humana, denominadas de *Big Five*: abertura a novas experiências; amabilidade; extroversão; conscienciosidade e estabilidade emocional” (CARVALHO E SANTOS, 2016, p. 10).

A formação desse sujeito requerido pelo capital do século XXI chama a atenção para as competências não-cognitivas, as chamadas socioemocionais. Estas competências estão sendo promovidas e propagadas por

instituições e fundações empresariais como o Instituto Ayrton Senna (IAS), uma instituição empresarial fundada em 1994 que, por meio de parcerias com a UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura) e a OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico), difundem uma proposta de desenvolvimento e avaliação das competências socioemocionais para intervir na formulação de novas políticas públicas para a educação no século XXI, estabelecendo parcerias com governos federal, estaduais e municipais (LIMA, 2018, p. 11).

O Brasil tem expandido a preocupação com o emocional dos estudantes a ponto de desenvolver políticas públicas que contemplam as Competências socioemocionais ao longo de toda a educação básica. Segundo a Base Nacional Comum Curricular, documento com caráter normativo que estabelece uma base de competências a serem trabalhadas ao longo da educação básica, recentemente implementada no Brasil, há um delineamento de um perfil de estudante a ser construído ao longo das etapas escolares:

No novo cenário mundial, reconhecer-se em seu contexto histórico e cultural, comunicar-se, ser criativo, analítico-crítico, participativo, aberto ao novo, colaborativo, resiliente, produtivo e responsável requer muito mais do que o acúmulo de informações. Requer o desenvolvimento de competências para aprender a aprender, saber lidar com a informação cada vez mais disponível, atuar com discernimento e responsabilidade nos contextos das culturas digitais, aplicar conhecimentos para resolver problemas, ter autonomia para tomar decisões, ser proativo para identificar os dados de uma situação e buscar soluções, conviver e aprender com as diferenças e as diversidades (BRASIL, 2018, p. 15).

Estas políticas foram muito bem recebidas no estado do Ceará, o qual direcionou esforços para adaptar o currículo, sobretudo no ensino médio.

No momento de formalização da Política de Desenvolvimento das Competências Socioemocionais no Estado do Ceará, foram divulgadas as iniciativas que compõem o conjunto das suas ações. São elas: Juventude em Ação; Psicólogos Educacionais; Mediação Social e Cultura de Paz; Educação, Gênero e Sexualidade na Escola; Aprendizagem Cooperativa; Comunidade de Aprendizagem; Projeto de Vida e Mundo do Trabalho, Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e o Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT). As duas últimas iniciativas são componentes curriculares que foram incluídos no currículo das escolas e tornaram-se o sustentáculo para a referida política (GONÇALVES E JUNIOR, 2019, p. 90).

Segundo os autores supracitados, a “agenda desta política teve início em 2012 com ações interventivas e permanentes, como a Reorganização Curricular do Ensino Médio, e fortalecida em 2016” (2019, p. 83). A rede estadual cearense conta atualmente com três disciplinas voltadas exclusivamente para o desenvolvimento das competências socioemocionais: o Projeto de vida, o Projeto Professor Diretor de Turma (PDT) e o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais - NTPPS. Carvalho e Silva (2017, p. 181) apontam que o objetivo dessas ações é na verdade “estruturar estratégias que potencializem o desenvolvimento de competências socioemocionais em crianças e jovens, reduzindo riscos futuros”.

Sousa et al (2019) apontam que o projeto PDT foi apresentado em uma conferência no Brasil em 2017 a partir da vivência em Portugal – desde a década de 60. “A SEDUC/CE, em 2008, implantou o projeto em 25 Escolas Estaduais de Educação Profissional do Ceará e, em 2010, abriu edital para adesão das escolas regulares” (SOUSA et al, 2019, p. 03). O objetivo da proposta é “elevar o desempenho escolar por meio de uma aproximação entre escola, aluno e família, possibilitando conhecer individualmente os estudantes não só em suas dificuldades escolares, mas também no seu contexto social e, em especial, no relacionamento com a família, hábitos, aptidões e gostos pessoais”(SOUSA et al, 2019, p. 09).

Já o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) objetiva “o desenvolvimento de competências socioemocionais por meio da pesquisa, da interdisciplinaridade, do protagonismo estudantil, contribuindo fortemente para um ambiente escolar mais integrado, motivador e favorável à produção de conhecimentos (CORDEIRO et al, 2029, p. 02). Essa mudança no currículo acarretou mudanças na carga-horária das disciplinas, por exemplo a disciplina de NTPPS, a qual trabalha com 04 horas/aulas semanais, enquanto o PPDT conta com 1 hora/aula ministrada em sala semanalmente.

3. METODOLOGIA

O foco desta pesquisa é de natureza não mensurável, ou seja, a pesquisa possui caráter qualitativo haja vista que utiliza de uma literatura considerável para abordar a relevância de se trabalhar na escola aspectos socioemocionais dos alunos.

A pesquisa se deu através de uma revisão de literatura que, embora não tão expansiva, autores como Carvalho e Silva (2017), Cordeiro et al (2029), Gonçalves e Júnior (2019) e outros mostram um caminho percorrido na Educação que optou por trabalhar o emocional dos alunos a fim de otimizar o processo de ensino-aprendizagem, e com a descrição das ações realizadas na escola escolhida para a realização desta pesquisa.

O locus escolhido foi a Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Antônio Raimundo de Melo situada na Av. Paulo Sarasate, 539, bairro Cruzeiro, zona urbana da cidade de Carnaubal. A instituição conta com mais de 300 discentes e o corpo docente é composto por 24 profissionais atuantes em suas respectivas áreas e o núcleo gestor formado pela diretora Ana Cláudia Martins Oliveira, as coordenadoras Mahra Danyelly Pinto Farias e Maria Auxiliadora Oliveira Lima, Francisco Eligerton Barroso da Silva na função de secretário escolar e Luliane Costa da Silva como assessora administrativo-financeira.

4. DESCRIÇÃO DAS COMPETÊNCIAS SOCIOEMOCIONAIS TRABALHADAS NA E.E.M.T.I. ANTÔNIO RAIMUNDO DE MELO

Em virtude das competências socioemocionais estarem, nas escolas estaduais do Ceará, ‘em prática’ há alguns anos, já é possível ter um vislumbre do que tem sido feito nas escolas, quais mudanças foram feitas e que impactos já se podem observar em decorrência da prática dessa abordagem. Na Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Antônio Raimundo de Melo há a oferta ao público discente do trabalho com as Competências Socioemocionais no currículo através do Projeto Professor Diretor de Turma (PPDT) e o Núcleo de

Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) ao longo das três séries do ensino médio e os resultados quantitativos apresentados na análise do Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição corrobora com a abordagem desta pesquisa.

Em seu PPP (p.18), a escola considera que “é indispensável compreender que a constituição da juventude é formada por indivíduos múltiplos, atravessados por um número crescente de elementos que não podem ser negados”. Na proposta escolar da instituição, o estudante deve ser considerado nas dimensões intelectual, social, física e emocional a serem trabalhadas de forma integral ou multidimensional. Para a instituição:

O ensino em tempo integral se apresenta como uma estratégia de proporcionar educação formal sem desvincular os aspectos subjetivos e sociais do estudante de ensino médio da rede pública de ensino. O pensamento passa a configurar a educação nas dimensões física, afetiva, cognitiva, intelectual e ética do ser humano através da ampliação do tempo, espaço e currículo (PPP, p. 18).

É evidente que há uma preocupação não somente ao que se relaciona com o desenvolvimento da aprendizagem de conteúdos trabalhados de forma sistemática, mas há uma clara atenção dada ao socioemocional dos estudantes, visto que influencia sobremaneira no comportamento e na aprendizagem. O ambiente escolar em tempo integral muitas vezes proporciona vivências as quais o estudante não encontra em casa, diálogos e reflexões que os sujeitos na escola constroem que o espaço social em si pode não oferecer, bem como o protagonismo do estudante que tem um currículo que desperta a curiosidade e o engajamento escolar (incluindo as disciplinas da Base Nacional, as eletivas como também projetos).

Como componente da parte diversificada que a E.E.M.T.I. Antônio Raimundo de Melo oferece as disciplinas de NTPPS e Projeto Professor Diretor de Turma (cuja nomenclatura atualmente à disciplina é de 'Formação para a cidadania e desenvolvimento de competências socioemocionais) ocupam respectivamente 4h/a e 1h/a por semana, respectivamente.

A Parte Diversificada deverá totalizar 15h/a, das quais 4h serão destinadas ao Núcleo de Trabalho Pesquisa e Práticas Sociais, enquanto atividade integradora do currículo; 1h, ao Projeto Professor Diretor de Turma, na perspectiva da desmassificação e formação para a cidadania; finalmente, 10h/a serão destinados à Parte Flexível, que será composta por Atividades Eletivas, no sentido de atender aos diversos interesses dos estudantes (PPP, p. 24).

O NTPPS trabalha as competências socioemocionais dos estudantes de forma transdisciplinar através de oficinas e articula as áreas do conhecimento de modo interdisciplinar e contextualizado por meio de projetos de pesquisa desenvolvidos pelos estudantes, estimulando o protagonismo estudantil e a autonomia intelectual.

Os principais eixos temáticos abordados ao longo das oficinas são: a) Projeto de Vida, b) Mundo do Trabalho, c) Iniciação à Pesquisa Científica. Já o PPDT preocupa-se com as expectativas que os jovens têm de si mesmos, com a formação para valores e perspectivas de futuro. Há a criação de um projeto de vida a ser almejado por cada estudante, trabalhado a partir das experiências em sala sobre a formação da identidade, os interesses, metas etc.

Quanto à execução, as aulas são ministradas sob o formato que melhor convier à dinâmica de cada turma: seminário, assembleia, esquete, filme, slides, aula etc. Sua avaliação se dá de forma descritiva, sendo de responsabilidade do Conselho de Turma, que acontece bimestralmente, ao final de cada período letivo (PPP, p. 26).

Visando a formação socioemocional, tais disciplinas estimulam os estudantes e a consequência disso dá-se também nos números que representam a escola, prova da influência positiva de tudo o que fora citado anteriormente e que, segundo o PPP da escola, o índice de aprovação de 2016 a 2019 subiu de 90% para 96,73% enquanto a taxa de abandono, no mesmo íterim, foi de 4% a 2,4%.

Ademais o convívio da comunidade escolar é harmonioso, construída sob diálogo entre núcleo, professores e estudantes graças ao desenvolvimento dos alunos que têm consciência do seu papel, do quão responsáveis eles são pela própria aprendizagem e pelo feedback ao trabalho

realizado pela escola no intuito de fomentar a formação deles enquanto cidadãos que sairão do ensino médio e ocuparão lugares de agentes sociais atuantes no meio no qual atuarão. Percebe-se, portanto, que o ambiente escolar tem funcionado de forma mais profícua ao passo que trabalha os aspectos integrais do aluno, não somente o cognitivo.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, a partir de tudo que fora discutido, que a iniciativa de trabalhar o lado social e emocional dos alunos vem ao encontro das necessidades do público que constitui o corpo discente no estado do Ceará. Como parte da rede pública estadual de ensino, a E.E.M.T.I. Antônio Raimundo de Melo acolheu a iniciativa ao adotar em seu currículo disciplinas forjadas dentro dessa nova abordagem de se ver a escola.

Em seu histórico, data de 1980 o ano da construção do prédio da então nomeada Escola de Ensino Fundamental e Médio Antônio Raimundo de Melo, que contava com uma área total de 5.093,88m² distribuída em apenas 05 salas de aula, 01 cantinas, 01 secretaria, 01 diretoria, 01 biblioteca, 01 sala de professor, banheiros masculino e feminino, pátio coberto e 01 quadra esportiva. A escola iniciou suas atividades administrativas e pedagógicas, no dia 03 de agosto de 1981, e desde então, vem ganhando espaço no cenário municipal como referência em seu serviço educacional. Atualmente, a instituição conta com espaço ampliado por meio de ambientes diversificados que viabilizam a execução de sua grade curricular. Uma vez que houve a transição de regular para tornar-se em tempo integral. Onde houve uma ambiência propícia para incluir novas concepções e didáticas que resultaram no presente artigo.

Ressalta-se ainda que somente uma escola que veja a necessidade de atingir integralmente o aluno é capaz de perceber o quanto essa tendência, que é relativamente nova na educação brasileira, é importante no dia a dia escolar. A consolidação deste trabalho dá-se em trabalho conjunto com os

professores de PPDT e de NTPPS, que se reúnem periodicamente com a coordenação para planejamento de suas práticas, sendo estabelecida uma pausa para reflexão e vivência por meio de oficina da competência ou eixo a ser trabalhado em determinado período. A partir desta imersão, os professores tornam-se multiplicadores em suas salas de aula. Visto que as escolas lidam sempre com sujeitos plurais, que trazem consigo um mundo: vivência, contexto e expectativas distintas a serem alcançadas e trabalhadas no ambiente escolar.

Visando aperfeiçoar o trabalho com as competências socioemocionais, a E.E.M.T.I. Antônio Raimundo de Melo compromete-se ainda em desenvolver ações futuras a fim de continuar com a fluidez desse processo através de lives, por meio de suportes como as redes sociais, as quais alcançam um grande número de estudantes, seminários, rodas de conversa, Feira das emoções, palestras com profissionais psicólogos com o objetivo de abordar com mais cientificidade a importância das competências socioemocionais não só no contexto escolar, como na vida profissional e pessoal de cada um.

Por fim, entende que essas mudanças vão ao encontro do que a Base Nacional Comum Curricular prediz quanto à formação do indivíduo enquanto humano, de forma integral, não mais de forma selecionada, valorizando, sobretudo o desenvolvimento do emocional dos estudantes.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base nacional comum curricular**. Brasília, DF: MEC, 2018. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>>. Acesso em 22 de março de 2020.

CARVALHO, Elma Júlia Gonçalves de; SANTOS, Jane Eire Rigoldi. Políticas de avaliações externas: ênfase nas competências cognitivas e socioemocionais. Ponta Grossa: **Práxis Educativa, Aheadof Print, v. 11, n. 3**, set./dez. 2016. Disponível em <<http://www.revistas2.uepg.br/index.php/praxiseducativa>>. Acesso em 24 de março de 2020.

CARVALHO, Rodrigo Saballa de; SILVA, Roberto Rafael Dias da. Currículos socioemocionais, habilidades do século XXI e o investimento econômico na educação: as novas políticas curriculares em exame. Curitiba: **Educar em revista**, n. 63, p. 173-190, jan./mar. 2017.

CORDEIRO, Lúcia Edriana de Sousa; MAIA, Karla Vanessa Alves; XEREZ, Antônia Solange Pinheiro. Currículo e aprendizagem: notas para pensarmos a relação entre o Núcleo de Trabalho, Pesquisa e Práticas Sociais (NTPPS) e as competências socioemocionais. Fortaleza: **VI Congresso Nacional de Educação, v.1, 2019**. Disponível em <<https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em 23 de março de 2020.

GONÇALVES, Gecilvone Passos; JUNIOR, Antonio Germano Magalhães. Implementação da política de desenvolvimento das competências socioemocionais: um estudo de caso na EEFM João Mattos. **Inovação & Tecnologia Social**, nº1, p. 82-96, 2019.

INSTITUTO AYRTON SENNA. **Tomando nota! Sobre o desenvolvimento das Competências Socioemocionais nas escolas**. Insper – Núcleo de Pesquisa em Ciências para a Educação, 2016.

LIMA, Lúgia Cristina Poffo. **Competências socioemocionais na educação**: um estudo sobre a sociabilidade requerida pelo capital no século XXI. (Monografia) Florianópolis: Universidade Federal de Santa Catarina, 2018.

PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO. Escola de Ensino Médio em Tempo Integral Antônio Raimundo de Melo, 2020.

SAARNI, C. The development of emotional competence. Nueva York: Guilford, 1999. Apud in VALE, Vera do. **Do tecer ao remendar**: os fios da competência socio-emocional. Coimbra: Revista Exedra, nº 2, 2009.

SOUSA, Thatiane Fernandes de; OLIVEIRA, Adriana Santos de Oliveira; SOBREIRA, Rakel Ribeiro. O Projeto Professor Diretor de Turma no Ceará: origem e funcionamento. Fortaleza: **VI CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**, v.1, 2019. Disponível em <<https://editorarealize.com.br/revistas/conedu/anais.php>>. Acesso em 23 de março de 2020.